



Fatchesf



quatro décadas
de

PROTEÇÃO

Você está em nossos planos

Criada em 10 de abril de 1972, pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), sua patrocinadora, a Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, também denominada de Fundo de Pensão.

Seu trabalho é administrar planos de previdência para os empregados e aposentados da Chesf e da Fachesf, além de oferecer diversos outros serviços, tais como plano de saúde, seguro de vida e empréstimos.

Dentro do seu segmento, a Fachesf ocupa hoje a liderança em patrimônio nas regiões Norte e Nordeste, e está entre as 20 maiores fundações do País, num universo de mais de 300 entidades.

Atualmente, cerca de 50 mil pessoas, entre Assistidos (aqueles que já recebem da Fundação a complementação da aposentadoria), Pensionistas, Participantes Ativos (empregados da Chesf e da Fachesf) e seus dependentes são beneficiados diretamente pela Fundação.

* *Missão*

Contribuir para a qualidade de vida dos Participantes e Beneficiários, administrando e assegurando planos previdenciários e serviços à saúde.

* *Visão*

Ser reconhecida como referência nacional na concepção e administração de planos de previdência e na prestação de serviços de saúde e assistência social, ampliando o seu mercado de atuação.



Nossos Valores

* *Foco no Participante*

Tratar o Participante com respeito e dignidade, através da melhoria constante dos padrões de atendimento, cumprindo acordos e prazos com o objetivo de alcançar resultados esperados por ele.

* *Ética*

É considerada ética toda atuação e todo posicionamento coerentes com as condutas e normas de relacionamento adotadas pela Fachesf, baseadas na honestidade, no respeito e na imparcialidade de tratamento.

* *Responsabilidade Social*

Conduzir as atividades de acordo com o princípio da responsabilidade social, tendo por meta constituir-se parceira e co-responsável pelo desenvolvimento da coletividade.

* *Transparência*

São consideradas atitudes transparentes: o repasse de dados e a agilização das respostas na rotina diária; divulgação da informação correta para o público adequado e no momento oportuno; clareza nas comunicações internas e externas.

* *Integração*

O valor da integração está presente na busca de objetivos comuns para a organização como um todo, e não apenas de objetivos compartimentados; articulação para dentro e para fora; engajamento das áreas e setores.

* *Solidariedade*

Existência de espírito de equipe que colabore para a evolução do grupo de trabalho ou do conjunto da organização, respeito ao outro e compreensão de suas dificuldades, indo além na disponibilidade para ajudá-lo.

* *Competência*

Fazer bem o que precisa ser feito, no exercício da capacidade de criar, inovar e propor soluções, sem retrabalho; excelência técnica e capacidade profissional reconhecida.

* *Perenidade*

A perenidade está associada: a uma definição clara e compartilhada do futuro; ao domínio da estabilidade em nossas relações; aos conceitos de confiabilidade e solidez que devem estar ligados à nossa marca.

* *Comprometimento*

Ter o comprometimento como valor significa praticar: dedicação ao trabalho; responsabilidade com a consequência dos seus atos e com a imagem da organização; compromisso com a visão, a missão, a estratégia, os objetivos e os resultados da área de atuação e de toda a organização; uso dos recursos com racionalização e sem desperdício.

* *Participação*

Participação implica na adoção de uma estrutura de gerenciamento aberta, que permita: circulação de informações que promova um ambiente acessível onde todos os envolvidos se sintam valorizados e estimulados; disposição de abertura para opiniões e sugestões; incentivo à autonomia e compartilhamento das decisões.

Chesf e Fachesf: um pouco da história

No final dos anos 1960 e início da década de 1970 (com a expansão nos investimentos em infraestrutura), o Brasil assistiu a um grande aumento em sua capacidade de produção de energia elétrica. A nova situação no País, que vivia uma próspera fase no setor, levou os dirigentes a perceber que, para aproveitar da melhor forma o crescimento, era necessário manter, à frente dos seus negócios, equipes capacitadas e motivadas.

Para que isso fosse possível, era essencial estimular a permanência desses profissionais no quadro funcional das empresas. A partir de então, ações estratégicas na área de Recursos Humanos foram reestruturadas, com o objetivo de proporcionar, aos empregados, a manutenção do seu poder aquisitivo depois da aposentadoria, além de oferecer assistência em caso de doença, invalidez ou morte.

Tais decisões levaram a diretoria executiva das Centrais Elétricas Brasileiras S.A (Eletrobras) a deliberar, em 1969, a criação de um organismo para congregar ainda mais seus profissionais e oferecer uma série de benefícios previdenciários e assistenciais: a Fundação Eletros. Nessa mesma assembleia, os acionistas da Eletrobras, holding do Sistema Elétrico, deliberaram que suas subsidiárias — dentre elas, a Chesf — também criassem seus respectivos Fundos de Pensão.



Os primeiros passos

Atendendo à deliberação da Eletrobras, a diretoria da Chesf — formada, na época, pelo presidente Apolônio Sales e pelos diretores Amaury Menezes, Antônio Bragança, Edir Dias de Carvalho, Edilberto Costa, Ernani Gusmão, Eunápio Peltier e Paulo Azevedo Romano — constituiu um grupo de estudos, cuja função era criar uma entidade de assistência e seguridade social.

Submetida ao exame do Conselho Fiscal da Chesf, a proposta final da diretoria recebeu parecer favorável, sendo considerada “de caráter altamente humanitário e social”. Em seguida, o presidente da Companhia, o engenheiro Apolônio Sales, anunciou, na Circular PR-2703/72, a criação da Fachesf - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social. No documento, a diretoria se comprometeu a prover a nova entidade de um capital inicial, a título de constituição de um fundo de cobertura.

Para impulsionar as providências iniciais indispensáveis à nova Fundação, a diretoria da Chesf, por meio de Portaria publicada em 04/02/1972, nomeou o ex-diretor econômico e financeiro da Companhia, o economista Luciano Pereira da Silva, como o primeiro presidente da Fachesf.

Consolidando suas finalidades

Inicialmente instalada no Rio de Janeiro, antigo Estado da Guanabara, a Fachesf tinha como finalidade oferecer um plano de seguridade social para complementar o salário dos empregados da Chesf por ocasião da aposentadoria. Em setembro de 1972, com menos de seis meses de existência, cerca de 80% dos chesfianos já haviam se associado à Fundação.

Durante esse período, o quadro de empregados da Fachesf era formado por recém-contratados e requisitados das áreas administrativa e contábil da Chesf. Apenas três anos depois, transferida para a cidade do Recife, em Pernambuco, a entidade consolidava seu papel como potencial investidora, financiando a construção do prédio-sede da Chesf, o Edifício André Falcão.

Em 1982, ao completar uma década de atividades, a Fachesf tornou-se um dos maiores Fundos de Pensão do Brasil e o segundo maior do Norte/Nordeste, dispondo da quase totalidade dos empregados da Chesf como seus associados.

Aos 18 anos, a autonomia

Quando completou 18 anos, a Fachesf passou a assumir sozinha todas as suas despesas de custeio e pessoal. A autonomia administrativa, em 1990, tornou mais profissional o seu relacionamento com a Patrocinadora.

Aos poucos, a Fundação estruturou seu próprio quadro de empregados e passou a administrar outros benefícios assistenciais da Companhia, a exemplo do auxílio-funeral, seguro de vida em grupo e Plano de Assistência Patronal (PAP). Em 1991, foi implantado o Fachesf-Saúde, um plano médico-hospitalar disponível para os Participantes e seus dependentes.

Em 2002, a entidade conseguiu aprovar, junto à Secretaria de Previdência Complementar (SPC), hoje, Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, órgão que regula o setor no País, seu autopatrocínio, passando a oferecer segurança e tranquilidade também aos seus próprios empregados.

Por meio de uma gestão eficiente, participativa e transparente, a Fachesf fortaleceu seu patrimônio e tem mantido, ano após ano, uma boa liquidez e solvência com os resultados dos seus investimentos, consolidando-se definitivamente no mercado nacional dos Fundos de Pensão.

Hoje todos os Ativos e Assistidos têm consciência da importância de fazer parte de uma Fundação que prima pela qualidade de vida de seus beneficiários e trabalha de forma séria para lhes garantir um futuro seguro e confortável. E para comemorar essa cumplicidade, em 2007, a Fachesf instituiu o dia 3 de setembro como o Dia do Participante, uma data especial no calendário da Fundação, criada para celebrar uma parceria que já dura quatro décadas.

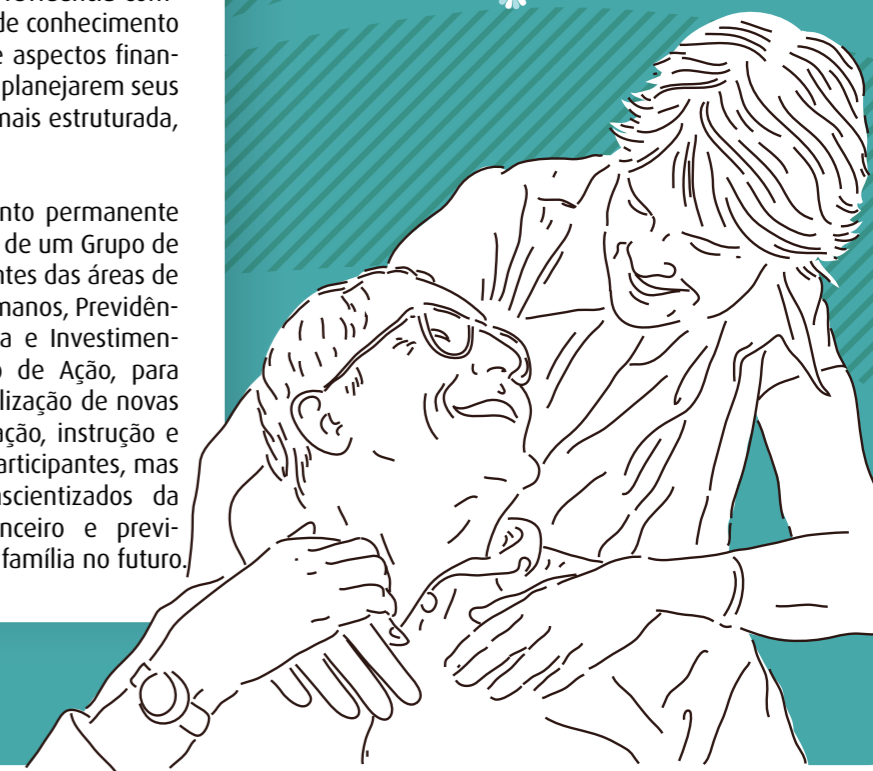
Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Quando aprender é o melhor negócio

Apesar de ter ganhado força nos últimos anos, a discussão sobre educação previdenciária sempre foi motivo de atenção para a Fachesf. Já faz algum tempo que a Fundação vem alertando sobre a importância de o Participante conhecer profundamente seus planos de benefícios, no sentido de planejar melhor suas reservas financeiras.

A partir de 2009, no entanto, esse tipo de ação ganhou um novo aliado: o Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fachesf, desenvolvido segundo as orientações da Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Seu objetivo é ampliar o nível de conhecimento dos Participantes Ativos e Assistidos sobre aspectos financeiros e previdenciários, incentivando-os a planejarem seus gastos e pensarem no futuro de maneira mais estruturada, seja antes ou depois da aposentadoria.

A elaboração, execução e acompanhamento permanente do Programa estão sob a responsabilidade de um Grupo de Trabalho Interno composto por representantes das áreas de Comunicação (coordenação), Recursos Humanos, Previdência, Relacionamento, Econômico-Financeira e Investimentos. A cada ano é elaborado um Plano de Ação, para execução no período, contemplando a realização de novas atividades focadas nos pilares da informação, instrução e orientação. A ideia é que não apenas os Participantes, mas também seus dependentes sejam conscientizados da importância de um planejamento financeiro e previdenciário que assegure a tranquilidade da família no futuro.



O que a Fachesf pode fazer por você

Plano de aposentadoria

Plano de Contribuição Definida – CD
O Participante escolhe o valor de sua contribuição mensal, formando, juntamente com a Patrocinadora, uma poupança em seu nome. Quando chegar o momento da concessão da aposentadoria, o saldo existente em sua conta determinará o valor do benefício.

Nesse Plano, estão previstos os seguintes Institutos:

[Benefício Proporcional Diferido] Permite que, por razão do término do vínculo empregatício com a Patrocinadora antes da aquisição do benefício pleno, o Participante opte por recebê-lo, em tempo futuro.

[Resgate por desligamento] Faculta ao Participante receber o valor decorrente do seu desligamento do Plano de Benefício.

[Portabilidade] Possibilita ao Participante transferir os recursos financeiros, correspondentes ao seu direito acumulado, para outro plano de benefício de caráter previdenciário, operado por Entidade de Previdência Complementar ou Sociedade Seguradora autorizada.

[Autopatrocínio] Permite que o Participante mantenha o valor de sua contribuição e a da Patrocinadora, em caso de perda parcial ou total da remuneração recebida, de forma a assegurar o recebimento de seus benefícios nos mesmos níveis anteriores ou em outros definidos.

Obs.: Todos os detalhes do Plano CD e seus Institutos estão registrados em seu Regulamento, disponível no site da Fundação (www.fachesf.com.br). A Fachesf possui ainda os Planos de Benefício Definido (BD) e de Benefício Saldado (BS), mas ambos se encontram fechados para novas adesões, desde 29/06/2001.

Fachesf-Saúde

Plano de Assistência à saúde sem fins lucrativos (autogestão), criado com o objetivo de assegurar a seus beneficiários (Participantes Ativos, Assistidos e seus dependentes) serviços médico-hospitalares, nos termos dos regulamentos, com diferentes opções de cobertura e Rede Credenciada:

Fachesf-Saúde Básico
Fachesf-Saúde Padrão
Fachesf-Saúde Especial
Fachesf-Saúde Mais



Convênio Fachesf / INSS (Posto Prisma)

No Posto Prisma, o Participante realiza, com muito mais comodidade, os procedimentos para solicitação de aposentadoria e recebimento dos seus benefícios, que são pagos através da folha de pagamentos da Fachesf.

O setor também atua na revisão de aposentadorias e concessão de pensão, auxílio-doença e acidente de trabalho, além de acompanhar, junto ao INSS, o andamento dos processos.

Empréstimos

Crédito concedido a todos os Participantes Ativos e Assistidos, desde que atenda aos critérios exigidos na Instrução Normativa vigente à época da solicitação do empréstimo. Todos os detalhes sobre o benefício estão disponíveis no site da Fundação, na área de Assistência.

Serviços Assistenciais

Além dos seus produtos e serviços, a Fachesf ainda administra alguns benefícios concedidos pela Chesf a seus empregados, tais como:

Plano de Assistência Patronal (PAP) • Assistência na área de saúde, prestada por instituições e/ou profissionais credenciados, mediante participação do empregado nas despesas.

Auxílio-doença Previdenciário e Acidentário • Pagamento de benefícios aos funcionários da Patrocinadora afastados de suas atividades profissionais por período superior a quinze dias consecutivos, por motivo de acidente de trabalho ou doença. Nesses casos, há uma complementação, pela Chesf, da diferença entre o benefício que é pago pelo INSS e o salário integral do empregado, até o 24º mês do afastamento.

Pecúlio por morte ou invalidez (decorrente de acidente de trabalho) • Benefício pago de uma só vez ao cônjuge ou dependente do empregado da Chesf, por motivo de morte, ou ao próprio funcionário, por motivo de invalidez permanente, total ou parcial, decorrente de acidente de trabalho.

Seguro de Vida em Grupo • Indenização que o seguro garante para si ou para seus beneficiários, em caso de invalidez permanente (por motivo de acidente) ou morte (natural ou acidental). O elenco de coberturas inclui ainda filho e cônjuge e assistência funeral. Todos os detalhes sobre a Apólice estão disponíveis no site da Fundação, na área de "Planos e Produtos".

Aquisição de aparelhos ortopédicos corretivos - Mediante indicação médica, visando proporcionar a recuperação/tratamento do empregado Chesf.

Ambulatórios • Atendimento médico realizado por especialistas em: clínica médica, cardiologia, ginecologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia e cirurgia ambulatorial.

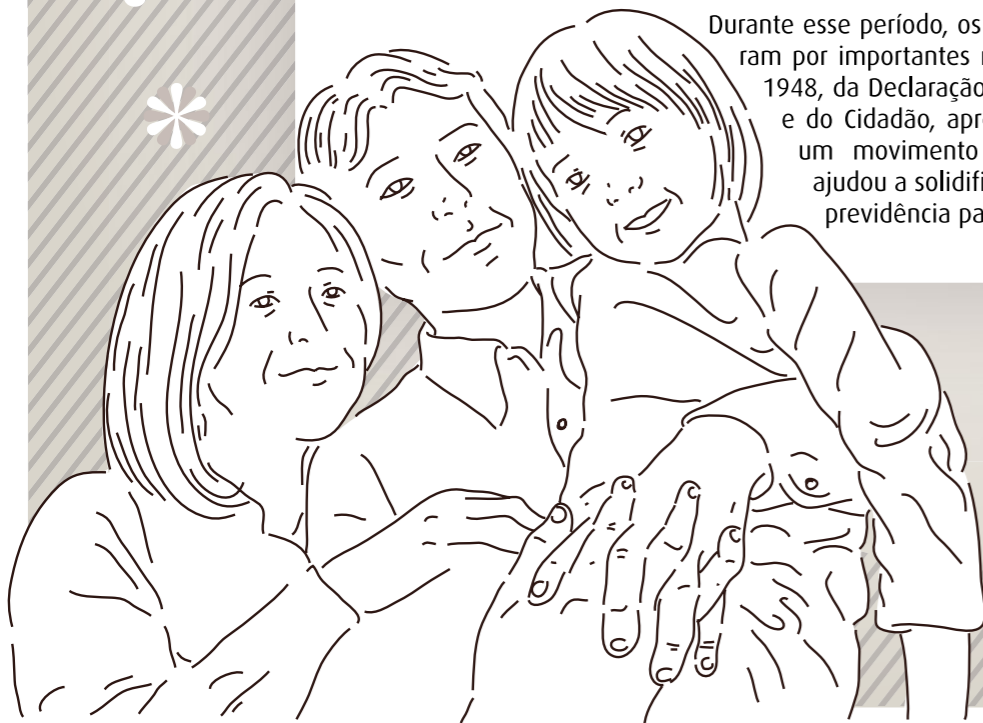
Previdência Social: um direito do cidadão

Apesar de ter sua origem nos contratos de seguro praticados na Itália, em 1347, foi apenas no século XIX que a previdência social se consolidou no mundo, adotando o modelo mais próximo do que é utilizado, até então, em diversos países.

Inicialmente instituída sem caráter obrigatório — a exemplo do império austro-húngaro e da Bélgica —, a previdência social estatal e compulsória surgiu no ano de 1883, por iniciativa do príncipe da Alemanha, Otto Eduard von Bismarck. Na época, ele implantou, no país, o Seguro Obrigatório ao Risco-doença e, um ano depois, o Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho, que logo foram estendidos para todos os continentes.

A previdência social contemporânea, entretanto, começou a ganhar forma a partir da Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945), quando a sociedade percebeu que era obrigação do Estado suprir algumas necessidades dos trabalhadores. Dessa consciência coletiva, tiveram início diversas movimentações políticas que possibilitaram a criação do Seguro contra Acidentes, Seguro Desemprego e Seguro por Velhice.

Durante esse período, os Direitos Humanos também passaram por importantes mudanças, como a instituição, em 1948, da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, aprovada pela ONU, que representou um movimento expressivo no campo social e ajudou a solidificar de forma definitiva o direito à previdência para todos.



A previdência social no Brasil

O modelo de previdência social adotado no Brasil teve início ainda no final do Regime Imperial (1889), com a criação de uma “Caixa de Socorros”, para o pessoal das estradas de ferro de propriedade do Estado. No ano seguinte, foi a vez dos empregados dos Correios e outros trabalhadores das oficinas da Imprensa Nacional ganharem um montepio — um tipo de instituição em que cada membro adquire o direito de, por morte, deixar pensão para alguém de sua escolha.

O fato considerado como ponto de partida da previdência propriamente dita no País, entretanto, é a Lei Elói Chaves, de 24 de janeiro de 1923, que criou a Caixa de Aposentadoria e Pensões para empregados de empresas ferroviárias, e estabeleceu assistência médica, aposentadoria e pensão para seus familiares. Na década de 30, através da promulgação de diversas normas, os benefícios sociais foram sendo estendidos também para trabalhadores de companhias portuárias e marítimas, e para os setores de luz, gás, bondes, mineração, comércio, indústria, bancos, transportes e cargas.

No entanto, ainda não havia, na época, normas e regulamentos para o funcionamento dessas entidades, ocasionando uma situação difícil de ser sustentada. Somente em 1960 viria a ser criada a Lei Orgânica de Previdência Social, unificando a legislação referente aos institutos de aposentadorias e pensões.

Em 1966, uma alteração nos dispositivos dessa mesma Lei possibilitou a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) — indenização recebida pelo trabalhador quando é demitido — e o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), que reuniu os seis institutos de aposentadorias e pensões existentes. Surgiu, assim, um novo momento na previdência social do Brasil.

Conhecendo a previdência complementar

Da mesma forma que na década de 1970 as empresas estatais brasileiras perceberam que era essencial garantir aos seus empregados proteção durante a aposentadoria, as multinacionais que então haviam se instalado no País também se mostraram atentas a tal necessidade. Foi a partir dessa época que surgiram no Brasil as primeiras ações voltadas à formação de uma previdência complementar, baseadas nas experiências bem sucedidas de países como Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Suécia, Suíça e Japão.

Em 1977, quando grupos de variados segmentos já mantinham fundos contábeis criados em benefícios dos seus empregados, a previdência complementar privada foi regulamentada no País, através da Lei 6.435, de 15 de julho de 1977.

As Entidades de Previdência Complementar têm caráter facultativo e objetivam proporcionar uma proteção previdenciária adicional ao trabalhador. São classificadas em dois segmentos:

Entidades abertas (com fins lucrativos): constituídas na forma de sociedades anônimas, acessíveis a qualquer pessoa que contrate os seus planos.

Entidades fechadas (sem fins lucrativos): conhecidas também como Fundos de Pensão, específicas

dos empregados de determinada empresa ou grupo de empresas (denominadas de Patrocinadores) ou vinculados a entidades representativas, associações ou órgãos de classes (denominados Instituidores).

Os Fundos de Pensão, tais como a Fachesf, estão organizados segundo um regime de capitalização, o que lhes confere grande vitalidade e eficiência, quando comparados ao sistema da Previdência Social, que funciona através de regime financeiro de caixa (uma geração contribui para outra).

Isto significa que, para o Participante de um fundo de pensão, os recursos garantidores dos seus benefícios são formados durante toda sua vida de trabalho. Ao se aposentar, o empregado já tem disponível o fundo de reserva que vai garantir sua suplementação de aposentadoria.

Resultado da parceria entre uma empresa (Patrocinadora) e seus empregados, ou uma entidade representativa (Instituidora) e seus associados, os Fundos de Pensão adquiriram uma importante maturidade conceitual e institucional no Brasil. Hoje, essas entidades têm capacidade para oferecer à totalidade dos trabalhadores do País a proteção efetiva contra as incertezas futuras.

Outros benefícios

Os Fundos de Pensão funcionam ainda como um importante instrumento da política de recursos humanos para as empresas, pois, ao participar do custeio dos planos de benefícios as organizações reforçam sua preocupação com o futuro dos trabalhadores e sua qualidade de vida.

Além disso, por atuar com a acumulação de poupança dos seus Participantes, os Fundos de Pensão possuem uma função econômica relevante entre os investidores: afora sua atividade-fim, que é nitidamente social, desempenham ainda um importante papel nos mercados imobiliários, de ações e infraestrutura brasileiros, por meio de investimentos de longo prazo.

Por essas razões, a formação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar é um assunto sempre presente na pauta de reivindicações dos trabalhadores ou dos membros de entidades associativas e de classe, evidenciando a tomada de consciência a respeito da importância da proteção previdenciária para si, para sua família e para o País.

Os fundos de pensão são privados, independentemente da natureza jurídica da entidade patrocinadora ou instituidora. A totalidade dos recursos em seu poder pertence aos seus Participantes, o que lhes confere caráter privado.

(Fonte: Abrapp)

Quais as vantagens de fazer parte de um fundo de pensão?

Para as empresas

- Renovação no quadro de pessoal.
- Aumento da produtividade.
- Melhoria das relações humanas.
- Permanência de empregados capacitados e produtivos.

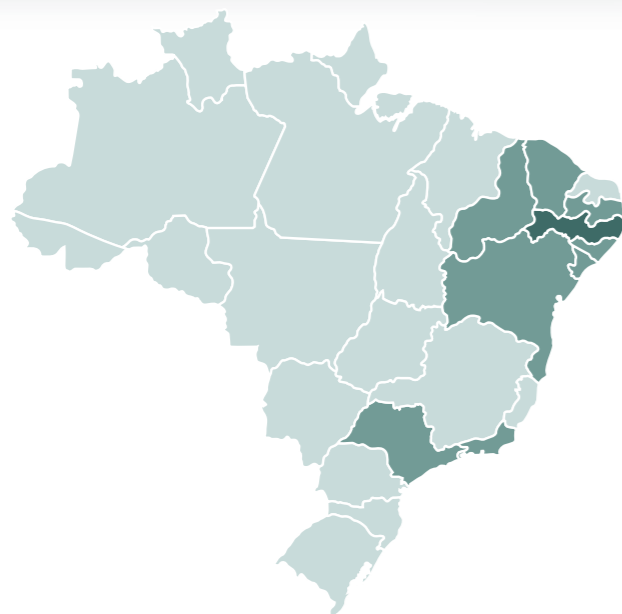
Para o empregado

- Manutenção, na aposentadoria, do padrão de vida similar ao existente quando em atividade.
- Segurança na ocorrência de quaisquer eventos futuros adversos.
- Possibilidade da obtenção de empréstimos, financiamentos e outros benefícios, tais como plano de saúde e seguro de vida em grupo.

Para o País

- Complementação do Sistema Oficial de Previdência e Assistência Social.
- Promoção do aumento da poupança financeira interna, constituindo-se no maior supridor de capital de longo prazo para financiamento de atividades produtivas e de infraestrutura.
- Auxílio à capitalização da empresa privada nacional.
- Favorecimento ao desenvolvimento no mercado de capitais.
- Incentivo à democratização do capital das empresas.

A Fachesf e suas Agências



● Sede e Agência Recife ● Agências

A Fachesf dispõe de Agências de atendimento localizadas nas cidades de Recife (PE), Salvador (BA), Paulo Afonso (BA), Sobradinho (BA), Xingó (AL), Rio Largo (AL), Aracaju (SE), Campina Grande (PB), Fortaleza (CE), Teresina (PI), Boa Esperança (PI), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

Falar com a Fachesf é fácil e rápido

Em setembro de 2006, a Fachesf implantou, no Recife (PE), sua Central de Relacionamento. Desde então, tornou-se possível aos Participantes entrar em contato gratuitamente com a Fundação a partir de qualquer cidade do Brasil - o que significa muito mais tranquilidade e comodidade na hora de tirar dúvidas, consultar serviços ou solicitar informações.

Teleatendimento [ligação gratuita]
0800.281.7533

Hicom/Chesf
629.7533

Ligação via celular [custo de ligação local]
4020.7533

Veículos de comunicação Fachesf



SITE
www.fachesf.com.br



REVISTA CONEXÃO (mobile)
Acesso pelo site ou baixando o aplicativo

TV FACHESF
Acesso pelo site da Fachesf



REVISTA CONEXÃO (impressa)
Entregue em casa ou nas unidades Chesf e Fachesf



CANAL MAIS QUE NOTÍCIA
Disponível na sede, FARE e FAPA



JORNAL DA FACHESF
Entregue em casa ou nas unidades Chesf e Fachesf

PEÇAS INSTITUCIONAIS
Acesso pelo site



FANPAGE REALIZE
facebook.com/fachesf



Ficha Técnica
Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social
Edição
Assessoria de Comunicação Institucional
Projeto Gráfico e Produção
Corisco Design

Patrocinadoras
• Chesf
• Companhia Hidro Elétrica do São Francisco
• Fachesf
Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social

6ª Edição
Janeiro
2014



FUNDAÇÃO CHESF DE ASSISTÊNCIA E SEGURIDADE SOCIAL

www.fachesf.com.br